

Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro aposta na telemonitorização para um envelhecimento ativo e saudável



“Active Ageing 4Health: Programa de Envelhecimento Ativo com recurso a Assistente Virtual” é o nome do projeto que o Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (CACTMAD) vai desenvolver para, através de sistemas de telemonitorização, melhorar a qualidade de vida e a saúde dos idosos.

“A aprovação deste projeto deve-se ao trabalho levado a cabo no CACTMAD, que tem na sua matriz a automação e a telemetria em Medicina como prioridades numa região com elevados índices de envelhecimento e uma taxa de renovação populacional

negativa”, afirma o reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Emídio Gomes.

Até setembro de 2025, vai ser implementado **um programa de envelhecimento ativo em Vila Real com recurso ao assistente virtual (Robot BEAM®) e à utilização de sistemas de telemonitorização** que vão permitir que os idosos possam continuar a viver em casa e integrados na sua comunidade, com segurança e independência (*“ageing in place”*), reduzindo o risco de solidão. A cada semana, serão realizadas sessões de exercício físico, de educação para a saúde e de monitorização de sinais vitais (como pressão arterial, frequência cardíaca e glicemia capilar).

Segundo dados da Operação “Censos Sénior 2022”, há mais de 44 500 idosos que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade em Portugal. Vila Real é o distrito com o maior número de idosos sinalizado. **Ao utilizar a robótica social, este programa vai estimular o desenvolvimento cognitivo e de capacidades interativas, permitindo que as pessoas idosas vivam mais, mantenham as suas interações sociais e familiares e acedam a cuidados de saúde que vencem as distâncias geográficas.**

“O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD) salienta o envolvimento dos profissionais neste projeto, num tema tão importante para a região de Trás-os-Montes e Alto Douro”, sublinha o presidente do Conselho de Administração do CHTMAD, Ivo Oliveira.

Após a implementação deste programa, **espera-se que os resultados atestem uma melhoria significativa na qualidade de vida, no índice de atividade e de aptidão física dos idosos e em algumas características antropométricas** (como peso, índice de massa corporal e pressão arterial, por exemplo).

O projeto vai ser executado pelo grupo de Cuidados Continuados e Paliativos do CACTMAD, reunindo profissionais do ACeS Douro

I – Marão e Douro Norte, do CHTMAD e da UTAD.

A candidatura do “Active Ageing 4Health” à bolsa para financiamento de projetos de investigação clínica e inovação biomédica nos cuidados de saúde primários e hospitalares na área do envelhecimento, da Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), foi aprovada esta semana.

Texto: Patrícia Posse